

19 a 21 de outubro Ponta Grossa - PR - Brasil

DA TEORIA A PRÁTICA: LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE A TEORIA INSTITUCIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

FROM THEORY TO PRACTICE: SURVEY OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON INSTITUTIONAL THEORY IN ORGANIZATIONS

ÁREA TEMÁTICA: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Alex Gonçalves, Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil, alex.gonc@hotmail.com

Thatiane Dums Gonçalves, Pesquisadora Autônoma, Brasil, dumsthathiane@gmail.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo a realização do levantamento da produção científica brasileira sobre o tema Teoria Institucional nas Organizações no período de 2010 a 2019, nas bases de dados Scielo, Scopus e Web of Science. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quali-quantitativa onde se busca agregar conhecimento a respeito do tema através da análise bibliométrica. Para análise dos dados, foram aplicados métodos com auxílio de técnicas de estatística descritiva e da técnica de categorização temática de dados do conteúdo. Os resultados da pesquisa apontaram um portfólio com 17 artigos científicos; o artigo com mais citações é o Evidências de elementos de institucionalização do *Balanced Scorecard* na obra "A estratégia em ação" um olhar baseado na teoria institucional de Russo *et al.* (2012). As áreas temáticas abordadas além daquelas envolvendo as organizações gerais, são as ciências políticas, agronegócio, turismo, contabilidade, educação, negócios internacionais e saúde pública. A pesquisa contribuiu para aumentar o conhecimento sobre a produção científica brasileira sobre o tema, além de identificar gaps de pesquisas que apontaram várias lacunas de conhecimento a serem exploradas em estudos futuros.

Palavras-chave: Teoria Institucional; Organizações; Análise Bibliométrica.

Abstract

This study aims to conduct a survey of Brazilian scientific production on the theme Institutional Theory in Organizations in the period from 2010 to 2019, in the databases Scielo, Scopus and Web of Science. This is an exploratory-descriptive study with quali-quantitative approach where it seeks to aggregate knowledge about the theme through bibliometric analysis. For data analysis, methods were applied with the help of descriptive statistical techniques and the technique of thematic categorization of content data. The results of the research indicated a portfolio with 17 scientific papers; the paper with more citations is the Evidence of elements of institutionalization of the *Balanced Scorecard* in the work "The strategy in action" a look based on the institutional theory of Russo *et al.* (2012). The thematic areas addressed in addition to those involving the General Organizations, are Political Science, Agribusiness, Tourism, Accounting, Education, International Business and Public Health. The research contributed to increase knowledge about the Brazilian scientific production on the subject, in addition to identifying research gaps that point to several knowledge gaps to be explored in future studies.

Keywords: *Institutional Theory; Organization; Bibliometric Analysis.*

1. INTRODUÇÃO

A Teoria Institucional tem sido usada como pano de fundo em diversos trabalhos de diferentes áreas, como economia, sociologia, ciência política, administração e contabilidade, que buscam entendimentos da realidade social dentro de sistemas como organização, família e governo (Nascimento, Rodrigues & Megliorini, 2010). Segundo Carvalho e Cunha (2016) trata-se de extensão da revolução intelectual iniciada durante os anos 60 do século passado, que introduziu a conceituação de sistemas abertos no estudo das organizações. Uma década depois, os pesquisadores começaram a reconhecer os efeitos significativos associados com o aumento de forças culturais e sociais: o ambiente institucional.

Para Silva e Jones (2015) a Teoria Institucional contribui para a gestão e compreensão de padrões na diversidade das organizações. Pereira (2012) cita que a forma com que as ações e estruturas organizacionais apresentam-se legitimadas e as consequências dos resultados projetados para as instituições podem ser fundamentadas através de estudos das organizações, é nessa visão que a Teoria Institucional se apresenta promissora.

Assim, o objetivo deste estudo é realizar o levantamento da produção científica brasileira sobre o tema Teoria Institucional nas Organizações no período de 2010 a 2019, nas bases de dados *Scielo*, *Scopus* e *Web of Science*. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quali-quantitativa onde se busca agregar conhecimento a respeito do tema através da análise bibliométrica.

No Brasil, os estudos bibliométricos proliferaram na década de 1970, principalmente com os estudos realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – IBBD, hoje Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, IBICT. Os estudos bibliométricos realizados nesse período incidiram sobre a literatura científica de vários campos científicos (Araújo, 2016). Para Ferreira (2010) a bibliometria é indiscutivelmente uma ferramenta indispensável para o conhecimento de determinadas comunidades científicas, identifica comportamentos e também a qualidade das publicações.

Justifica-se a elaboração deste estudo bibliométrico sobre Teoria Institucional nas Organizações o fato de ainda ser um tema com amplas lacunas de conhecimentos, segundo Guarido Filho (2008) as pesquisas dedicadas à análise dos processos de institucionalização são muito incipiente sendo um campo a ser explorado pelos pesquisadores. Os resultados deste estudo podem ajudar a identificar as características da produção científica brasileira sobre o tema, produzir conhecimento, contribuir para formação de redes de autores que se interessam e pesquisam sobre o assunto, além de direcionar novos estudos.

Este artigo está estruturado em quatro seções além desta introdução. A próxima seção aborda uma breve fundamentação teórica para embasar a pesquisa, onde são apresentados os conceitos básicos da Teoria Institucional nas Organizações. A terceira seção esclarece os aspectos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa. Logo, a quarta seção apresenta e analisa os dados, demonstrando os principais resultados apurados no estudo. Finalmente, a última seção trata das considerações finais, evidenciando as contribuições teóricas e as recomendações de estudos futuros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teoria Institucional

Segundo Nunes, Silva e Almeida (2017) a Teoria Institucional teve suas origens na década de 1970, com trabalhos de Meyer e Rowan (1977) e DiMaggio e Powell (1983). No Brasil, a Teoria Institucional começou a ser mais utilizada na década de 1980, apoiando pesquisas na área de

estudos organizacionais e para compreender os processos de institucionalização dos formatos organizacionais (Carvalho & Vieira, 2003).

Organizações são levadas a incorporar as práticas e procedimentos definidos por conceitos racionalizados de trabalho organizacional prevalecente e institucionalizados na sociedade (Meyer & Rowan, 1977). Para DiMaggio e Powell (1983), as estratégias adotadas pela organização, nesse sentido, podem ser compreendidas como consequências dos padrões institucionalizados no ambiente organizacional. Esses padrões podem ser influenciados por mecanismos coercitivos, normativos ou miméticos.

A Teoria Institucional organizacional fornece uma visão rica e complexa das organizações. Nessa teoria, as organizações são influenciadas por pressões normativas, às vezes provenientes de fontes externas, tais como o Estado, outras vezes decorrentes de dentro da própria organização (Zucker, 1987). A Teoria Institucional procura explicar a estrutura e o funcionamento das organizações como uma realidade socialmente construída. Sob esse prisma, elas são vistas como um ente que atua em função de regras, procedimentos, crenças e valores predominantes em determinado contexto (Dias Filho, 2003).

O ambiente projeta nas organizações a necessidade de se definirem estratégias de ação, exercendo pressões que as influenciam a fim de garantir a sobrevivência e a legitimidade (Carvalho & Cunha, 2016). Segundo Meyer e Rowan (1991) Teoria Institucional é baseada na noção de que, para sobreviver, as organizações devem convencer seu público de que são entidades legitimadas e merecedoras de suporte.

Para Covalski, Dirsmith e Samuels (1996), de uma forma geral a perspectiva institucional das organizações toma por base a questão da sobrevivência da organização, via conformação às normas sociais estabelecidas, dos chamados comportamentos aceitáveis. Assim, Reis e Pereira (2007) citam que muitas das forças que agem nos ambientes das organizações não são baseadas na eficiência ou na eficácia, mas em pressões sociais e culturais previamente estabelecidas, que determinam como devem ser moldadas as regras e procedimentos a serem estabelecidos.

Tolbert e Zucker (1998), vendo a necessidade de um esclarecimento dos processos de institucionalização, propõem um modelo dividido em três fases: habitualização, objetificação e sedimentação. Já Soeiro e Wanderley (2019) citam que muitos pensamentos institucionais são baseados na premissa de que as organizações aderem a valores sociais mais amplos por razões de legitimidade, pela qual tais valores determinam a adequação do trabalho, arranjos e práticas organizacionais. Para Scott (2001) a legitimidade é alcançada nas instituições quando conseguem agir de forma racional e eficiente, ou constroem modelos mentais que dizem o que é ou não ser eficiente de acordo com a visão de valores de atores sócias envolvidos. A institucionalização clarifica a autenticidade organizacional e desenvolve um grupo social estável (Clegg & Hardy, 2006).

2.2 Análise Bibliométrica

Segundo Silva e Grigolo (2002) o princípio da bibliometria constitui em analisar a atividade científica ou técnica pelos estudos quantitativos das publicações. Ou seja, os dados quantitativos são calculados a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos que reúnem uma série de técnicas estatísticas, buscando quantificar os processos de comunicação escrita.

Para a Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria, como área de estudo da Ciência da Informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de uma área do conhecimento. A bibliometria se sustenta na Lei de Bradford, que avalia a produtividade de

periódicos; na Lei de Lotka, avaliando a produtividade de autores e Leis de Zipf que apresenta maior enfoque na análise de frequência de palavras (Guedes & Borschiver; 2005).

Dentre os indicadores bibliométricos, segundo Okubo (1997); Soares, Picolli e Casagrande (2018) destacam-se: (i) Lei de Lotka: investiga as distribuições de frequência da autoria de artigos de determinada área; (ii) Lei de Bradford: investiga as distribuições de frequência do número de artigos publicados por periódicos de determinada área; (iii) Lei de Zipf: Investiga as distribuições do vocabulário dos textos de determinada área; (iv) Número de publicações por autor, revista, instituição ou tema; (v) Número de coautores; (vi) Copublicações : publicação com autores de diferentes países, instituições; (vii) número de citações; (viii) índice de afinidade; (ix) Laços científicos e (x) Cocitações.

A análise bibliométrica procura por padrões ou explicações para comportamentos não estruturados e as aplicações típicas são para rastreamento de tendências de pesquisas, identificação de áreas emergentes das ciências básicas ou para identificar a frequência em que determinadas publicações são citadas (Daim, Rueda, & Martin, 2005). Segundo Porter (2007), além das contagens propriamente ditas, as conexões entre os temas rastreados, ou entre autores ou entre instituições, podem dar indicações sobre a evolução dos desenvolvimentos e inovações em estágios iniciais.

3. MÉTODO

O presente estudo consiste em pesquisa bibliométrica, buscando levantar a produção científica nacional sobre a Teoria Institucional das Organizações nos últimos 10 anos. Segundo Guedes e Borschiver (2005) trata-se de uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade.

O método de abordagem aplicado se classifica como misto. O estudo apresenta características quali-quantitativo devido ao enfoque qualitativo na análise de conteúdos e o tratamento estatístico dos dados (Richardson, 2011). Quanto ao objetivo, o estudo se classifica como exploratório-descritivo. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torna-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa (Beuren, 2003). Para Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisa-los, classifica-los e interpretá-los, o pesquisador não interfere neles. Assim os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

Quanto ao método de coleta, o estudo foi desenvolvido através de dados primários que permitiu um levantamento documental da produção científica em três bases de dados: *Scielo*, *Scopus* e *Web of Science*. As bases de dados foram selecionados vistos à possibilidade de acesso pelo Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior), do alinhamento com a proposta da pesquisa e da sua importância frente à área de conhecimento. Os artigos levantados para a amostra foram selecionados pelos seguintes termos de pesquisa: “Teoria Institucional” e “Organizações” nos campos títulos, resumos e palavras-chaves dos artigos, compreendidas entre os anos de 2010 a 2019 em publicações brasileiras. Na Figura 1, resume-se o processo de seleção do portfólio bibliográfico, demonstrando as etapas de filtragem dos artigos.

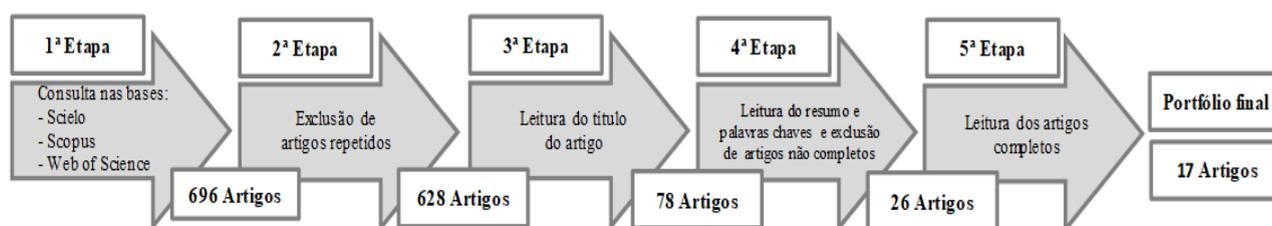


Figura 1 - Processo de seleção do portfólio bibliográfico

No início, os levantamentos nas bases de pesquisas resultaram em 696 artigos científicos sobre o tema. Após etapa de exclusão de artigos repetidos, foram lidos os títulos e analisados aqueles que revelaram estar alinhados com o propósito do estudo, descartando os demais, restando 78 artigos. Destes, fez-se a leitura detalhada do resumo, palavras-chaves e eliminando aqueles que não apresentavam formato de textos completos e indisponíveis sem custo pelo Portal de Periódico da CAPES, resultando em 26 artigos. Na etapa final, realizaram-se as leituras completas dos artigos, eliminando ainda aqueles não integralmente relacionados ao tema da aplicação da Teoria Institucional nas Organizações, gerando o portfólio bibliográfico final, composto por 17 artigos, representando a produção científica a ser explorada no estudo.

Para análise dos dados, foram aplicados métodos com auxílio de técnicas de estatística descritiva e da técnica de categorização temática de dados do conteúdo. Segundo Hair et al. (2005) os dados tornam-se conhecimentos somente depois de a análise ter identificado um conjunto descrições, relações e diferenças úteis na tomada de decisão. Os dados são coletados na pesquisa em administração para dois propósitos amplos: descoberta e teste de hipóteses. Os levantamentos nas bases de pesquisas resultaram em 259 artigos científicos sobre o tema.

4. RESULTADOS

A análise do portfólio levou em consideração a evolução da quantidade de artigos publicados ao longo de período, os autores que produziram referente ao tema, incluindo artigos mais relevantes, palavras-chaves em destaque, instituições e respectivas regiões geográficas, além dos periódicos que publicaram sobre o tema. Também, verificaram-se as estratégias de pesquisas e os temas abordados pelos autores. Identificou-se através da análise de conteúdo da produção científica os principais resultados obtidos e as lacunas de conhecimento dos estudos realizados.

A Tabela 1 demonstra o portfólio bibliográfico selecionado para o estudo, ordenando pela quantidade de citações através do *Google Scholar Citations* em 12 de agosto de 2019.

Título	Quantidade de Citações	%
Evidências de elementos de institucionalização do Balanced ScoreCard na obra " A estratégia em ação" um olhar baseado na teoria institucional	918	88,2%
Descentralização de políticas públicas sob a ótica neoinstitucional: Uma revisão de literatura	35	3,4%
Da exogeneidade ao gradualismo: inovações na teoria da mudança institucional	18	1,7%
As dimensões sociais e intelectuais na construção do conhecimento científico: a teoria institucional em estudos de organização no Brasil	14	1,3%
Teoria institucional e modos de entrada de multinacionais de países emergentes	13	1,2%
Institucionalização das iniciativas socioambientais das organizações: interfaces entre a teoria do desenvolvimento social de Habermas e o isomorfismo da teoria institucional	12	1,2%

O desenvolvimento da teoria institucional no campo de estudos organizacionais no Brasil	9	0,9%
Análise do processo de adaptação estratégica de uma empresa produtora de cachaça à luz da Teoria Institucional e da Visão Baseada em Recursos	6	0,6%
Estratégia como contexto interfirma - uma análise a partir da imersão social e da teoria institucional no setor de carcinicultura norte-rio-grandense	5	0,5%
Consumo de percepção e evolução do mercado: Uma perspectiva da teoria institucional sobre o crescimento do consumo especial de café nos EUA	4	0,4%
Teoria institucional na pesquisa em turismo: Novas oportunidades de uma teoria em evolução	3	0,3%
Contribuições da teoria institucional para a análise da gestão de escolas: um estudo de caso de escola pública brasileira bem sucedida nos índices de desempenho da educação básica	2	0,2%
Análise de efetividade das políticas públicas de arranjo produtivo local para o desenvolvimento local a partir da teoria institucional	1	0,1%
O papel e as contribuições da teoria institucional para a teoria da inovação	1	0,1%
A Governança das políticas de turismo: o papel dos espaços de participação na perspectiva da análise de redes e da teoria institucional	0	0,0%
Estados brasileiros e investimentos em saúde pública: Do atendimento aos percentuais mínimos à teoria institucional	0	0,0%

Tabela 1 - Portfólio Bibliográfico selecionado

Nota-se que dentre os levantados no escopo da pesquisa, os cinco (5) artigos mais relevantes representam 95,8% das citações em relação ao portfólio. Destacando-se os artigos: Evidências de elementos de institucionalização do *Balanced Scorecard* na obra “A estratégia em ação” um olhar baseado na teoria institucional de Russo, Megliorini e Almeida (2012) com 918 citações, seguido do artigo Descentralização de políticas públicas sob a ótica neoinstitucional: Uma revisão de literatura de Cavalcanti (2011) com 35 citações. Das 17 produções científicas analisadas, três (3) não tiveram citações, isso pode ser explicado por se tratarem das pesquisas mais atuais publicadas entre 2017 (n=1) e 2019 (n=2). Já a média de citações por artigos publicados é 61,2 citações por artigo. A Figura 2 demonstra a evolução da quantidade de artigos publicados anualmente ao longo do período.

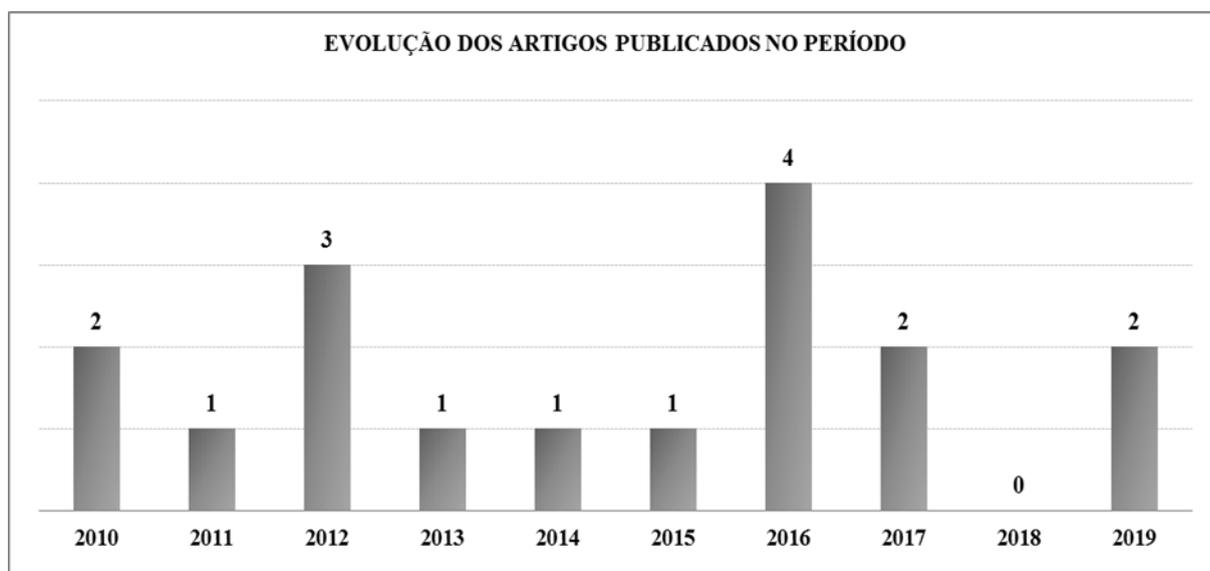


Figura 2 - Evolução dos artigos publicados no período analisado

Percebe-se que o ano com a maior quantidade de publicações foi em 2016 com quatro (4) artigos, seguido de 2012 com três (3) artigos. No ano de 2018 nenhum artigo foi publicado sobre o tema nas três bases de dados utilizados na pesquisa. A média anual do período analisado de produção científica sobre o tema ficou em 1,7 artigos /ano. Diante disso, avalia-se que a produção científica brasileira sobre Teoria Institucional nas Organizações é baixa e demanda de pesquisadores que se interessem sobre o tema. Já, a Tabela 2 apresenta os autores que produziram sobre o tema analisado.

Autor	Nº de artigos	Autor	Nº de artigos
Edson Ronaldo Guarido Filho	2	Sérgio Fernando L.Rezende	1
Clóvis L. Machado da Silva	2	Henrique de Azevedo Ávila	1
Tiago de Moura Soeiro	1	Cíntia Lisiane da Silva Renz,	1
Ana Valéria Endres	1	Mariana Baldi	1
Christian Falaster	1	Lucia Santana de Freitas	1
Ângela França Versiani	1	Claudio Parisi	1
Aângela da Rocha	1	Edilson Bezerra da Silva	1
Martinho Luis Kelm	1	Marcos de Castro	1
Fernando Dia Lopes	1	Sieglind Kindl da Cunha	1
Antonio Rodrigues Neto	1	Eliane Pereira Zamith Brito	1
Paschoal Tade Russo	1	Luiz Antonio Guerrazzi	1
Flávio da Cunha Rezende	1	Antônio Carlos Pereira	1
André Nunes	1	Sérgio Luís Allebrandt	1
Márcio Jacometti	1	Evandir Megliorini	1
Andriele de Prá Carvalho	1	Jáder Cabral Almeida	1
Ronan Torres Quintao	1	Sandro Aparecido Gonçalves	1
Pedro Cavalcanti	1	Luciano Ferreira Lima	1
Cláudio de Araújo Wanderley	1	Luciano Rossoni	1
Elbio Troccoli Pakman	1	Jorge Oneide Sausen	1
Luis Miguel Zanin	1	Claudiane Barbosa de Almeida	1
Daniele Denes Carstens	1	Mayla Cristina Costa	1

Tabela 2 - Autores que publicaram sobre o tema no período analisado

Destacam-se os autores Edson Ronaldo Guarido Filho e Clóvis L. Machado da Silva, cada um, com dois (2) artigos publicados no período. Os demais pesquisadores contribuíram com um (1) artigo cada demonstrando que atualmente no Brasil, carece de pesquisadores com significativo alinhamento e contribuições nos estudos da aplicação da Teoria Institucional nas Organizações. A maioria dos artigos contém dois autores (41,2%), 23,5% dos artigos publicados contém três (3) autores, 23,5% dos artigos publicados contém quatro (4) autores e 11,8% contém apenas um (1) autor. Através da Figura 3, identificam-se as instituições dos pesquisadores que publicaram sobre Teoria Institucional nas Organizações.

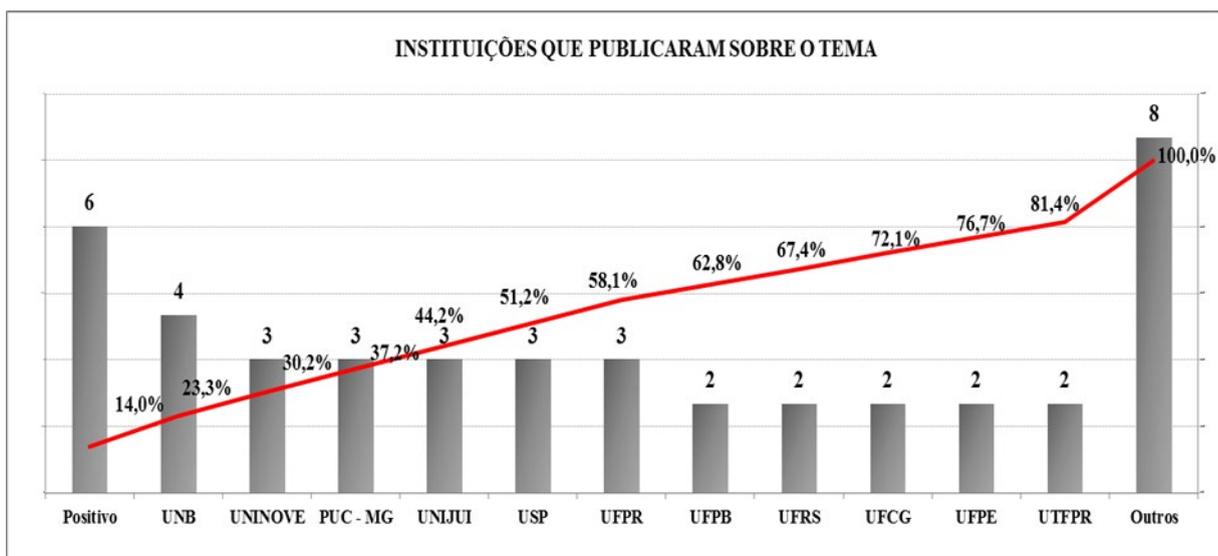


Figura 3. Instituições que publicaram sobre o tema no período analisado

Destacam-se a Universidade Positivo com seis (6) artigos publicados e a UNB – Universidade Brasília com quatro (4) artigos. Através do deployment apresentado, demonstra-se que estas duas instituições representam 23,3% do total publicado. Entretanto, verifica-se que existe uma diversidade em instituições que publicaram no período, totalizando 43 universidades, demonstrando assim, a busca por coautorias e a diversificação do conhecimento em diferentes instituições.

A Figura 4 apresenta os estados brasileiros com maior representatividade na produção científica sobre o tema, destacando o estado do Paraná, contribuindo com 23,5 % das publicações realizadas. Considerando somente as regiões Sul e Sudeste do Brasil, são responsáveis por 64,7% das publicações sobre o tema.

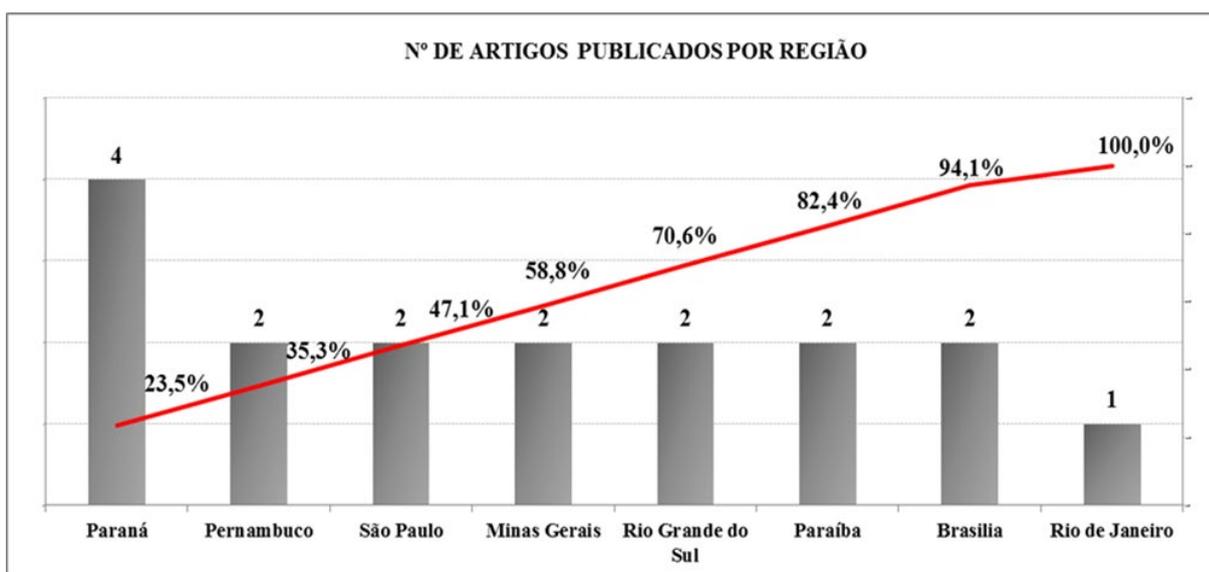


Figura 4. Regiões que publicaram sobre o tema no período analisado

Segundo informações da GEOCAPES – Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES as regiões Sul e Sudeste representam 66,1% dos programas de pós-graduação stricto sensu instalados no Brasil, demonstrando tendência na quantidade de artigos publicados por regiões em relação à oferta de cursos disponíveis. Quanto aos periódicos científicos responsáveis pelas publicações sobre Teoria Institucional nas Organizações, A Tabela 3 demonstra as avaliações Qualis e a quantidade de artigos publicados por periódico.

Periódico Científico	Qualis	Nº de artigos
RAE - Revista de Administração de Empresas	A2	2
Cadernos EBAPE.BR	A2	2
RAP - Revista de Administração Pública	A2	2
Organizações & Sociedade	A2	2
RBtur - Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	A2	2
Revista Contabilidade & Finanças	A2	1
BAR - Brazilian Administration Review	A2	1
REAd - Revista Eletrônica de Administração	B1	1
RAM - Revista de Administração Mackenzie	B1	1
RBCS - Revista Brasileira de Ciências Sociais	B1	1
Remark - Revista Brasileira de Marketing	B1	1
Espacios	C	1

Tabela 3 - Periódicos científicos que publicaram sobre o tema

Destacam as revistas RAE – Revista de Administração de Empresas (Qualis = A2), Cadernos EBAPE.BR (Qualis = A2), RAP – Revista de Administração Pública (Qualis = A2), RBtur – Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (Qualis = A2) e Espacios (Qualis = C). Todas com dois (2) artigos publicados cada, representando 58,8% das publicações sobre o tema nas bases e período analisado. Já Figura 5 demonstra as palavras-chave utilizadas nos artigos publicados sobre o tema estudado.



Figura 5 - Nuvem de palavras-chaves utilizadas nos artigos selecionados

Referente às estratégias de pesquisas adotadas pelos autores nas produções científicas a Figura 6 representa a sua distribuição de acordo a metodologia aplicada. A maioria dos artigos adotou a Análise Documental como fonte de pesquisa, representando 76,4 % do portfólio estudado.

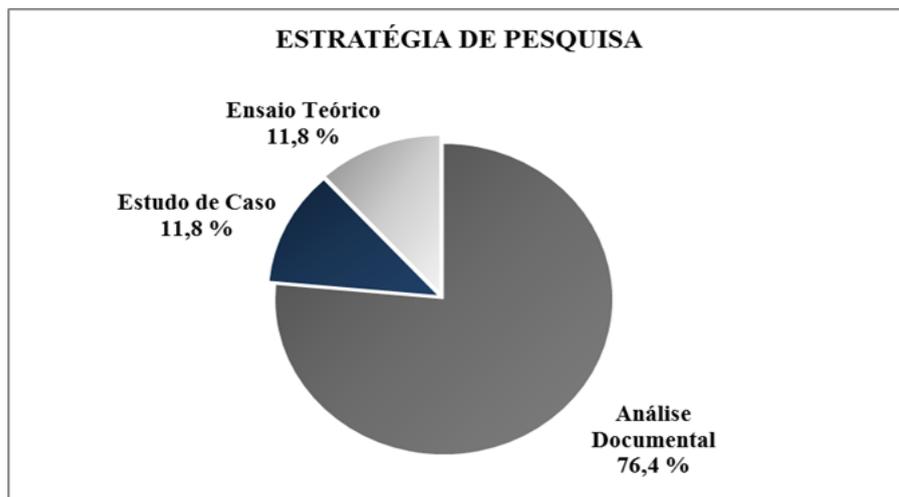


Figura 6. Estratégias de pesquisa adotada nos artigos publicados sobre o tema

Segundo Silva e Grigolo (2002) a pesquisa documental visa selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir lhe algum valor, podendo, desse modo, contribuir com a comunidade científica. Também, foram identificados Ensaio Teórico (11,8%) e Estudo de Caso (11,8%) como procedimento de pesquisa para elaboração dos estudos.

Os temas abordados nas publicações das produções científica foram segregadas em diferentes dimensões, destacando às áreas abordadas com a aplicação da Teoria Institucional nos estudos pesquisados, conforme demonstrado na Figura 7.

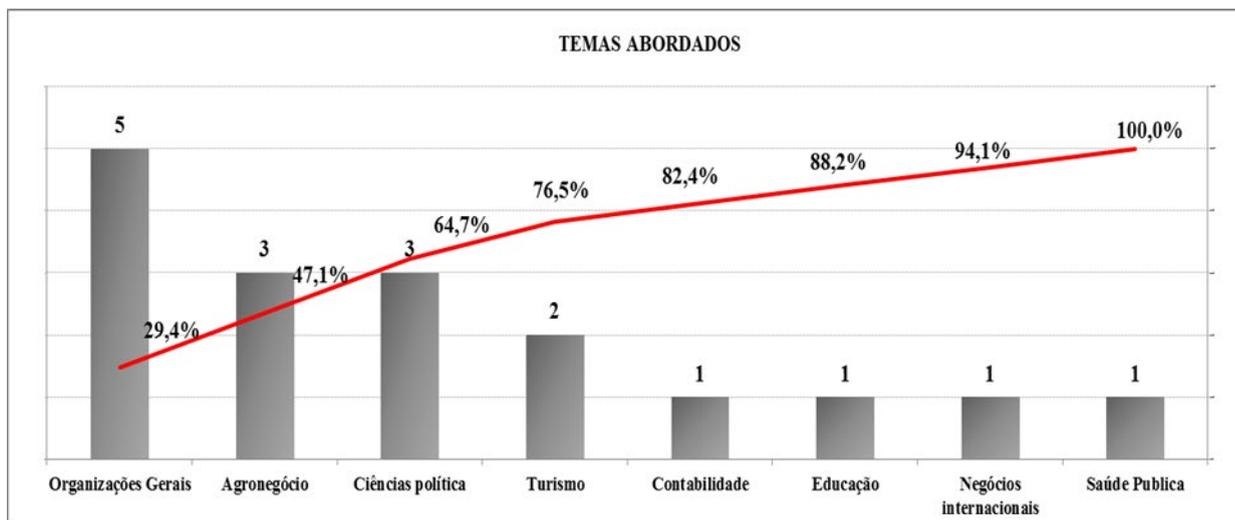


Figura 7. Temas abordados publicados no período analisado

Observa-se que o termo Organizações Gerais, sendo essa uma expressão generalizada, representa 29,4% das pesquisas. Além disso, temas específicos em determinadas áreas foram explorados com o enfoque na aplicação da Teoria Institucional, destacando o Agronegócio e as Ciências Políticas, gerando 35,2% dos estudos no portfólio analisado. Outros temas também

foram adotados como base de pesquisa, dentre eles: Turismo, Contabilidade, Educação, Negócios Internacionais e Saúde Pública.

Finalizando, o Quadro 1 demonstra a síntese dos resultados relevantes e as lacunas de conhecimento identificados a partir das produções científicas selecionadas no portfólio sobre a aplicação da Teoria Institucional nas Organizações, segregando conforme os temas abordados pelos autores.

Tema	Resultados Relevantes	Lacunas de Conhecimento
Organizações Gerais	<p>Existência de evidências que contribuem para a institucionalização do BSC pelas empresas adontantes desta metodologia.</p> <p>Os laços sociais entre cientistas no campo da teoria institucional são representativos de afinidade intelectual.</p> <p>As bases teóricas da teoria institucional que convergem para a Teoria da Inovação, passam a refletir cada vez mais regras institucionalizadas e legitimadas.</p>	<p>Replicação da abordagem para as obras centrais de Kaplan e Norton relativas a implantação e ao uso do Balanced Scorecard.</p> <p>Estudos de natureza qualitativa poderiam também contribuir na compreensão dos fenômenos que impactam a institucionalização da gestão educacional no Brasil.</p> <p>Verificar possíveis interações entre os pilares institucionais nos modos de entrada de multicionais de países emergentes.</p>
Ciências Políticas	<p>As condições do ambiente institucional alteram o ambiente técnico no sentido de permitir a sustentação do padrão de desenvolvimento.</p> <p>É possível formular proposições de ordem institucional no sentido de aperfeiçoar instituições de forma a criar incentivos favoráveis ao comportamento desejado, tanto em processos de reforma quanto de implementação das políticas públicas.</p>	<p>Levantar Indicadores Qualitativos e Quantitativos de comparação de efetividade de políticas públicas para explicar o sucesso ou fracasso de casos em Arranjo Produtivo Local a partir da Teoria Institucional.</p> <p>Agregar contribuições à compreensão do processo decisório, seus impactos e resultados subjacentes à implementação de política pública descentralizada sob a ótica neoinstitucional.</p>
Agronegócio	<p>O desenvolvimento de um setor e seu crescimento é dependente da institucionalização do campo.</p> <p>O voluntarismo e determinismo ambiental na visão institucional vão se aproximando de um lado ou de outro, dependendo do tipo de ambiente em que estão inseridas e da capacidade de resposta destas as demandas ambientais.</p>	<p>Estudar demais empresas do agronegócio de diferentes regiões na análise do processo de adaptação estratégica à luz da Teoria Institucional.</p> <p>Analisar o papel da legitimidade normativa sob o aspecto da Teoria Institucional no consumo de produtos do agronegócio nos EUA.</p>
Turismo	<p>Os espaços de participação institucionalizados pela nova governança tem potencial transformador da realidade turística.</p> <p>Conceitos institucionais centrais de legitimidade, isomorfismo, hibridação e categorização influenciam as estratégias de destinos quanto a sua imagem.</p>	<p>Avaliar espaços turísticos que realmente produzem mudanças institucionais significativas e que aprofundem os processos verdadeiramente participativo, legítimos.</p> <p>Analisar ambientes econômicos, sociológicos e políticos que tocam o turismo pelo uso de análises institucionais.</p>
Contabilidade	<p>Os modelos teóricos desenvolvidos no arcabouço da Teoria Institucional são bastante utilizados para explicar a modelagem dos sistemas de contabilidade.</p>	<p>Identificar modelo que pudesse explicar como os sistemas contábeis irão de acordo com a pressão institucional que está inter-relacionada no campo organizacional.</p>

Quadro 1 - Resultados e lacunas de conhecimentos nos estudos sobre o tema

Com relação às Organizações Gerais, os estudos mostram que existem evidências que contribuem para a institucionalização do Balanced Scorecard pelas empresas adontantes desta metodologia (Russo et al., 2012); que os laços sociais entre cientistas no campo da teoria institucional são representativos de afinidade intelectual (Filho & Silva, 2010); que as bases teóricas da Teoria Institucional que convergem com o significado de instituições para a Teoria da Inovação refletem cada vez mais regras institucionalizadas e legitimadas na organizações (Carvalho et al., 2016). No entanto, ainda a lacunas de conhecimento para entendimento das seguintes questões: Como se comportam o processo de institucionalização abordando o uso do Balanced Scorecard nas obras centrais de Kaplan e Norton (Russo *et al.*, 2012)? Compreender como estudos de natureza qualitativa poderiam contribuir na compreensão dos fenômenos que impactam a institucionalização da gestão educacional no Brasil (Versiani *et al.*, 2016)? Como se comportam as possíveis interações entre os pilares institucionais nos modos de entrada de multinacionais de países emergentes (Rocha & Ávila, 2015)?

A respeito do tema Ciências Políticas, sabe-se que as condições do ambiente institucional alteram o ambiente técnico no sentido de permitir a sustentação do padrão de desenvolvimento (Jacometti, Castro & Gonçalves, 2016); que é possível formular proposições de ordem normativa no sentido de aperfeiçoar instituições de forma a criar incentivos favoráveis ao comportamento desejado, tanto em processos de reforma quanto de implementação das políticas públicas (Cavalcante, 2011), porém ainda há a carência de entender: Como os indicadores qualitativos e quantitativos de comparação de efetividade de políticas públicas podem explicar o sucesso ou fracasso de casos em Arranjo Produtivo Local a partir da Teoria Institucional (Jacometti *et al.*, 2016)? De que forma agregar contribuições à compreensão do processo decisório, seus impactos e resultados subjacentes à implementação de política pública descentralizada sob a ótica neoinstitucional (Cavalcante, 2011)?

Quanto ao tema Agronegócio, os resultados dos estudos indicam que o desenvolvimento do setor e seu crescimento são dependentes da institucionalização do campo, que é marcado pela formação de associações e pela produção da disseminação de normas de funcionamento (Dias Lopes & Baldi., 2013); que o voluntarismo e determinismo ambiental são dois lados de um continuum em que as organizações não ocupam uma posição fixa, se aproximam de um lado ou de outro, dependendo do tipo de ambiente em que estão inseridas e da capacidade de resposta destas as demandas ambientais (Neto & Freitas., 2012). Contudo, ainda se tem a demanda de estudar demais empresas do agronegócio de diferentes regiões na análise do processo de adaptação estratégica à luz da Teoria Institucional e da visão baseada em recursos (Neto & Freitas., 2012). Como o papel desempenhado pela legitimidade normativa sob o aspecto da Teoria Institucional no consumo de produtos do agronegócio nos EUA afeta o mercado (Quintão & Brito., 2016)?

Sobre o Turismo, conclui-se que os espaços de participação institucionalizados pela nova governança tem potencial transformador da realidade turística, pois influem nas ações e estratégias dos atores locais (Endres & Packman, 2019); que conceitos institucionais centrais de legitimidade, isomorfismo, hibridação e categorização influenciam as estratégias de destinos quanto a sua imagem, contribuindo para a teoria institucional usando a abordagem no turismo (Falaster *et al.*, 2017). Apesar disso, as pesquisas demonstram lacunas para responder questões, tais: Verificar se os espaços realmente produzem mudanças institucionais significativas ao aprofundarem os processos verdadeiramente participativo, legítimos e também mais eficazes sob o aspecto da Teoria Institucional ao turismo (Endres & Packman, 2019)?; Como captar os conceitos básicos da Teoria Institucional e usá-lo para analisar fenômenos no turismo. (Falaster *et al.*, 2017)?

Por fim, com relação ao tema Contabilidade, sabe-se que os modelos teóricos desenvolvidos no arcabouço da Teoria Institucional são bastante utilizados para explicar a modelagem dos sistemas de contabilidade (Soeiro & Wanderley., 2019). No entanto, a carência de identificação num modelo que pudesse explicar como os sistemas contábeis se comportam de acordo com a

pressão institucional que está inter-relacionada no campo organizacional e explorar a relação existente entre os modelos desenvolvidos na Teoria Institucional (Soeiro & Wanderley, 2019). análise do portfólio levou em consideração: (i) os artigos mais relevantes segundo a quantidade de citações; (ii) a evolução da quantidade de artigos publicados ao longo do período avaliado; (iii) a quantidade de autores e as características de formação de coautorias; (iv) as afiliações dos pesquisadores; (v) os países de origem dos estudos; (vi) os periódicos científicos que publicaram sobre o tema e (vii) as palavras-chaves utilizadas nas pesquisas. Além disso, verificaram-se os contextos onde as pesquisas foram aplicadas, segregando os setores abordados na aplicação dos conceitos de Gestão de Riscos de Acidentes de Trabalho e finalizando com a análise de conteúdo da produção científica através da síntese dos principais resultados obtidos nos estudos.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste estudo teve como direcionamento o mapeamento das produções científicas brasileiras que revelassem afinidade com a aplicação da Teoria Institucional nas Organizações. Para atender o objetivo de pesquisa, elaborou-se uma análise bibliométrica em artigos publicados num espaço temporal compreendido entre os anos 2010 a 2019. O estudo buscou-se: identificar artigos, autores, instituições, regiões brasileiras e periódicos que publicaram sobre o tema; verificar as estratégias de pesquisa adotadas; apresentar os principais temas abordados, apurar os principais resultados encontrados, além de identificar as lacunas de conhecimento a respeito do tema.

O portfólio selecionado foi composto por 17 artigos alinhado com o propósito da pesquisa. Dentre os estudos analisados, incluem 42 autores, 43 universidades, oito (8) estados brasileiros e 12 periódicos que publicaram sobre o tema. Dentre as palavras-chaves mais utilizadas, encontram-se: teoria institucional, análises de redes sociais e políticas públicas. Em se tratando da relevância das publicações em relação à quantidade de citações no *Google Scholar Citations*, destacam-se os artigos: Evidências de elementos de institucionalização do *Balanced Scorecard* na obra "A estratégia em ação" um olhar baseado na teoria institucional de Russo *at al.* (2012) com 918 citações e o artigo Descentralização de políticas públicas sob a ótica neoinstitucional: Uma revisão de literatura de Cavalcante (2011) com 35 citações.

Em relação à estratégia de pesquisas adotadas pelos os autores, a maioria dos artigos utilizou como fonte de pesquisa a Análise Documental, representando 76,4% do portfólio analisado. Já, sobre os temas abordados, além daqueles envolvendo as organizações gerais, foram identificados estudos sobre ciências políticas, agronegócio, turismo, contabilidade, educação, negócios internacionais e saúde pública.

Como contribuição teórica, o presente trabalho apresenta um portfólio de pesquisa bibliográfica realizada em bases conhecidas e relevantes às quais se podem encontrar os mais importantes estudos brasileiros produzidos no período dos últimos 10 anos sobre o assunto Teoria Institucional nas Organizações. Expôs os principais autores, universidades e periódicos que publicaram sobre o referido tema. Apresentou uma análise de conteúdo demonstrando os principais resultados obtidos pelos autores através de suas pesquisas e além de identificar gaps de pesquisas que apontaram várias lacunas de conhecimento ainda a serem exploradas em estudos futuros.

Vale ressaltar que o portfólio bibliográfico investigou apenas artigos brasileiros publicados nas três bases de dados selecionadas entre 2010 e 2019. Trata-se apenas de uma parte das produções científicas brasileira sobre o tema e desta maneira os resultados encontrados não podem ser generalizados, assim sendo, a limitação deste estudo. Sugere-se a continuidade destes estudos ampliando as bases de dados nacionais com inclusão de outros eventos científicos (anais de eventos, teses e dissertações). Recomenda-se a replicação da análise em publicações internacionais a fim de estabelecer pontos de convergência com a produção nacional.

REFERÊNCIAS

- Andrade, M. M. de. (2002). Como preparar trabalho de cursos para pós-graduação: noções práticas. 5. Ed. São Paulo: Atlas.
- Araújo, C. A. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32.
- Araújo, R; & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 16(31), 51-70.
- Beuren, I. M. (2003). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas.
- Carvalho, A. P; & Cunha S. (2016). O papel e as contribuições da teoria institucional para a teoria da inovação. *Revista Espacios*, v. 37, n. 30.
- Carvalho, C. A; & Vieira, M.M.F. (2003). Contribuição da perspectiva Institucional para a análise das organizações: possibilidades teóricas, empíricas e de aplicação. *Organizações, cultura e desenvolvimento local*. UFPE. Recife.
- Cavalcante, P., (2011). Descentralização de políticas públicas sob a ótica neoinstitucional: Uma revisão de literatura. *Rev. Admin. Pública*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 1781-1804.
- Clegg, S., R., & Hardy, C. (2006). *Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais*. 3. Ed. São Paulo: Atlas.
- Covaleski, M., Dirsmith, M., & Samuels, S. (1996). Managerial accounting research: the contributions of organizational and sociological theories. *Journal of Management Accounting Research*.8. 1-35.
- Da Silva, M. R., Hayashi, C. R. M., & Hayashi, M. C. I. (2011); Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 2, n. 1.
- Daim, T.U., Rueda, G.R. & Martin, H.T. (2005). Technology forecasting using bibliometric analysis and system dynamics. *Technology Management: A Unifying Discipline for Melting the Boundaries*, P. 112-122.
- Dias Filho, J. M. (2003). *Gestão tributária na era da responsabilidade fiscal: Propostas para Otimizar a Curva da Receita Utilizando Conceitos da Semiótica e Regressão Logística*, 2003. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Dias Lopes, F., & Baldi, M. (2013). Estratégia como contexto interfirma – uma análise a partir da imersão social e da teoria institucional no setor de carcinicultura norte-rio-grandense. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 14, n. 2, p. 210-242.
- Dimaggio, P.J., & Powell, W.W. (1983) The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, v.48, p. 147- 160.
- Endres, A., & Pakman, E. (2019). A governança das políticas de turismo: o papel dos espaços de participação na perspectiva da análise de redes e da teoria institucional. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 13(1), 1-18.
- Falaster, C., Zanin, L.M., & Guerrazzi, L.A. (2017). Teoria institucional na pesquisa em turismo: novas oportunidades de uma teoria em evolução. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 11(2), 270-293.
- Ferreira, A. G. C. (2010). Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *Data Grama Zero-Revista de Ciência da Informação*, (11) 3.
- Versiani, Â F., Loureiro Rezende, S. F., & Pereira, A. C. (2016). Contribuições da Teoria Institucional para a Análise da Gestão de Escolas: Um Estudo de Caso de Escola Pública Brasileira bem Sucedida nos Índices de Desempenho da Educação Básica. *Read-Revista Eletrônica de Administração*, 22(1).
- GEOPAPES (2019) - Sistema de Informações Georreferenciadas – CAPES. <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

- Guarido Filho, E. (1997). A construção da teoria institucional nos estudos organizacionais no Brasil: o período 1993-2007. 2008. Tese (Doutorado) - Universidade do Paraná, Curitiba.
- Guarido Filho, E. R., & Machado-da-Silva, C. L. O. (2010). Desenvolvimento da teoria institucional no campo de estudos organizacionais no Brasil. *Cadernos Ebape.BR*, v. 8, n. 2, p. 279-301.
- Guarido Filho, E. R., Machado-da-Silva, C. L., & Rossoni, L. (2010). As dimensões sociais e intelectuais na construção do conhecimento científico: a teoria institucional em estudos de organização no Brasil. *Brazilian Administration Review*, 7(2), p. 136-154.
- Guedes, V. L. S; Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6, Salvador. Anais. Salvador, p. 1-18, 200.
- Hair Jr, J.F., Babin, B; & Money, A.H., Samoel. (2005). *Fundamentos de Métodos de pesquisa em administração*. Porto Alegre: Bookman.
- Hatch, M. J. (1997.) *Organization theory, modern symbolic and postmodern perspectives*. New York: Oxford University Press.
- Jacometti, Márcio. Castro, de M., & Gonçalves, S.A., Costa, M.C. (2016). Análise de efetividade das políticas públicas de Arranjo Produtivo Local para o desenvolvimento local a partir da teoria institucional. *Revista de Administração Pública*, v. 50, n. 3, p. 425-454.
- Kelm, M.L., Renz, C.L da S., Allebrandt, S. L., & Sausen, J. O. (2014). Institucionalização das iniciativas socioambientais das organizações: interfaces entre a teoria do desenvolvimento social de Habermas e o isomorfismo da teoria institucional. *Cadernos EBAPE.BR*, online, v.12, n.spe., p.401-415.
- Meyer, J. W., & Rowan, B. (1977). Institutionalised organisations: formal structures as myth and ceremony. *American Journal of Sociology*, 83(2), p. 340-363.
- Nascimento, G. C; Rodrigues, V. J., & Megliorini, E. (2010). Conceitos da teoria institucional: fonte propulsora de evolução para a gestão de desempenho. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, Belo Horizonte, MG, Brasil, 17.
- Nunes, A., Silva, E.B., & Almeida, J.C. (2017) Estados brasileiros e investimentos em saúde pública: Do atendimento aos percentuais mínimos à teoria institucional. *Revista Espacios*, v. 38 n. 27, p. 17-26.
- Okubo, Y. (1997) *Bibliometric indicators and analysis of research systems : methods and examples*. Paris: OCDE/GD.
- Pereira, F. A. M. (2012). A Evolução da teoria institucional nos estudos organizacionais: um campo de pesquisa a ser explorado. *Organizações em Contexto*, v. 8, n. 16.
- Porter, A.L. (2007). How tech mining can enhance R&D management. *Research Technology Management*, 50 (2), 15.
- Powell, W. W., & DiMaggio, P.J. (1991). *The New Institutionalism in Organizational Analysis*, p. 41-62, Chicago: The University of Chicago Press.
- Quintão, R. T., & Brito, E. P. Z. (2016). Consumo de percepção e evolução do mercado: Uma perspectiva da teoria institucional sobre o crescimento do consumo especial de café nos EUA. *Remark - Revista Brasileira de Marketing*, 15(1), 1-15.
- Reis, L. G. dos., & Pereira, C. A. (2007) Uma Análise das Contribuições das Teorias Organizacionais para o Estudo da Contabilidade Gerencial. In: *Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, 7; Anais. São Paulo.
- Rezende, F. C. (2012). Da exogeneidade ao gradualismo: inovações na teoria da mudança institucional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 27 (78), pp. 114-130.
- Richardson, R. J. (2011). *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. Richardson, R. J. (Org.). 3. Ed. São Paulo: Atlas.

- Rocha, A. da., & Ávila, H. de A. (2015). Teoria institucional e modos de entrada de multinacionais de países emergentes. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 55, n. 3, p. 246-257.
- Rodrigues N. A., & Freitas, L. S. (2012). Análise do processo de adaptação estratégica de uma empresa produtora de cachaça à luz da teoria institucional e da visão baseada em recursos. *Read – Revista Eletrônica de Administração*, Porto Alegre, ed. 71, n. 1, p. 211-241, jan./abr.
- Russo, P.T., Paris I, C., Megliorini, E., & Almeida, C.B. (2012). Evidências de elementos de institucionalização do Balanced Scorecard na obra “A estratégia em ação”: um olhar baseado na teoria institucional. *Revista Contabilidade e Finanças*, v. 23, n. 58, p. 7-18.
- Scott, W. R. (2001). *Institutions and Organizations*, 2 ed. Thousand Oaks, California: Sage.
- Silva, M.B., & Grigolo, T.M. (2002) Metodologia para iniciação científica a pratica de pesquisa e extensão II. Caderno pedagógico. Florianópolis. UDESC.
- Silva, V.R.; Jones, G.D.C. (2015). Produção científica que relaciona teoria institucional com contabilidade gerencial: estudos em periódicos e congressos nacionais. *Contexto*, v. 15, n. 31, p. 100-113.
- Soares, S., Picolli, I., & Casagrande, J. (2018). Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em Administração e Contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018.
- Soeiro, T.M., & Wanderley C.A. (2019). A teoria institucional na pesquisa em contabilidade: uma revisão. *Revistas Organizações & Sociedade* V. 26 n. 89 p. 291-316.
- Tolbert, P. S., & Zucker, L. G. (1998). A institucionalização da teoria institucional. In: R. Clegg, C. Hardy, & W. R. Nordy (Orgs.), *Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais*(pp. 196-219). São Paulo: Atlas.
- Zucker, L. G. (1987) Institutional Theories of Organization. *Annual Review of Sociology*, v. 13, p. 443-464.